



UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

CURSO DE PSICOLOGIA

Betina de Oliveira Tomazi

O SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA AS DIFERENTES GERAÇÕES

Santa Cruz do Sul
2019

Betina de Oliveira Tomazi

O SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA AS DIFERENTES GERAÇÕES

Trabalho de conclusão apresentado ao
Curso de Psicologia da Universidade
de Santa Cruz do Sul para a obtenção
do título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Dra. Prof. Cristiane
Davina Redin Freitas.

Santa Cruz do Sul

2019

RESUMO

O trabalho é um tema que merece destaque pelo fato de ter grandes influências em nossas vidas. Cada pessoa o valoriza ou o realiza de formas diferentes, sendo que o significado dado a ele também pode variar, isto envolvendo diversas circunstâncias. Deste modo, a presente pesquisa buscou compreender os significados relativos ao trabalho para as gerações *Baby Boomer*, X e Y e identificar se há diferenças entre eles, além de descobrir quais aspectos estão envolvidos nessa concepção e como esta interfere nas relações interpessoais. Para isso se adotou a abordagem qualitativa exploratória transversal, na qual foram realizadas 15 entrevistas semidirigidas com pessoas das três gerações referidas, totalizando cinco trios de participantes que estão ou estiveram ativos no mercado de trabalho. Posteriormente à coleta, os dados foram analisados e interpretados de acordo com a Análise de Conteúdo (MINAYO, 2014) e a partir da teoria da Psicodinâmica do Trabalho (DEJOURS, 1993). Os resultados foram discutidos nas seguintes categorias: O significado, o prazer e o sofrimento no trabalho; em que este se destacou por permitir o prazer para as três gerações de acordo com suas especificidades; a Imprescindibilidade do trabalho, na qual a primeira geração assume maior necessidade de manter-se trabalhando enquanto as outras vêm novas alternativas; e por último, os Impactos nas relações sociais entre gerações, que mostrou que quando há discussões e trocas de saberes de forma madura e construtiva, só tem a beneficiar, permitindo boa convivência e aprendizado. Os aspectos envolvidos no modo de cada geração pensar o trabalho, também discutidos nesta última categoria apresentaram-se variados perpassando desde a educação familiar até o grau de instrução, entre outros.

Palavras-chave: Significado. Trabalho. Gerações.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2 MÉTODO	Erro! Indicador não definido.
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Erro! Indicador não definido.
3.1 Trabalho	Erro! Indicador não definido.
3.2 As gerações	Erro! Indicador não definido.
3.2.1 Baby Bommer	Erro! Indicador não definido.
3.2.2 Geração X.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.3 Geração Y	Erro! Indicador não definido.
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO ..	Erro! Indicador não definido.
4.1 O significado, o prazer e o sofrimento no trabalho	Erro! Indicador não definido.
4.2 Imprescindibilidade do trabalho	Erro! Indicador não definido.
4.3 Impactos nas relações sociais entre gerações	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS	6
APÊNDICE A- TERMO DE ISENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	Erro!
Indicador não definido.	
APÊNDICE B- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	Erro!
Indicador não definido.	
APÊNDICE C- ROTEIRO DE ENTREVISTA INDIVIDUAL	Erro! Indicador não
definido.	
ANEXO A- PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	32
ANEXO B- ENTREVISTAS TRANSCRITAS.....	36

1 INTRODUÇÃO

Não há como negar que o trabalho está presente nas nossas rotinas com uma importância evidenciada. No entanto, o modo de exercê-lo e o valor atribuído podem ser diferentes para as pessoas, considerando uma série de contextos. As transformações ocorridas em todas as esferas da vida nos últimos tempos também influenciam nessa concepção. É importante ressaltar que a atividade vai além de ser uma ocupação, afetando diretamente o sujeito, seja positiva ou negativamente. (SILVA e TOLFO, 2012).

Deste modo, a presente pesquisa buscou responder a seguinte questão: Há diferenças entre as gerações *Baby Boomer*, X e Y quanto o significado atribuído ao trabalho? Para isso foi pretendido compreender os significados relativos ao trabalho para cada uma das gerações citadas. Também analisou-se quais aspectos influenciaram na vida dos entrevistados para que a visão deles fossem as apresentadas. Foi importante ainda, entender como as relações entre os grupos são impactadas pela forma que cada um valoriza o trabalho.

A pesquisa se faz importante para compreender os níveis de envolvimento do sujeito de cada geração com o trabalho, possibilitando uma reflexão mais produtiva e que abrange diversos segmentos da vida. Lançar um olhar mais afinado às maneiras como se comportam em relação ao trabalho, contribui com: a área organizacional, mostrando o que motiva o sujeito a lançar-se a esta atividade além da remuneração; a Psicologia, no que tange as relações pessoais, mais especificamente as intergeracionais, ao analisar quais ideias sobre o tema elas concordam, quais diferem e como as diferenças são tratadas; auxilia para entender como o desemprego repercute em cada uma. Ademais, o estudo tem relevância quanto à produção científica do assunto, pois, através da pesquisa do Estado da Arte foi encontrado apenas “O significado do Trabalho para as Gerações X e Y no Sul do Brasil” de Severo et al (2017) percebendo-se uma escassez de estudos a respeito deste tema.

Sendo assim, como método se adotou a abordagem qualitativa exploratória transversal, na qual foram realizadas 15 entrevistas semi-dirigidas com pessoas das três gerações referidas anteriormente, totalizando cinco trios de participantes, que estão ou estiveram ativos no mercado de trabalho. Posteriormente à coleta, os dados foram analisados e interpretados de acordo com a Análise de Conteúdo (MINAYO, 2014) e a partir da teoria da Psicodinâmica do

Trabalho (DEJOURS, 1993). Este método é explicitado a seguir, e dando continuidade, são apresentadas, respectivamente, os tópicos da Revisão Bibliográfica, Discussão de Dados e Considerações Finais.

REFERÊNCIAS

ALBORNOZ, Suzana. *O que é trabalho*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

ALVES, Andrea Moraes. Geração e trajetória individual. In: BARROS, Myriam Lins de. *Família e Gerações*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BENDASSOLLI, Pedro F. ANDRADE, Jairo Eduardo Borges. Significado do trabalho nas indústrias criativas. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v.51, n.2, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v51n2/v51n2a03.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2018.

BURLÁ, Claudia. Panorama prospectivo das demências no Brasil: um enfoque demográfico. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 18, n.10, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013001000019. Acesso em: 19 nov. 2018.

CAETANO, Marcos. O novo Renascimento. In: CALLIGARI, Marcos; MOTTA, Alfredo. Código Y: Decifrando a geração que está mudando o país. São Paulo: Évora, 2012.

CASTANHA, Débora; CASTRO, Maria Bernadete de. A necessidade de refletir sobre as estratégias pedagógicas para atender à aprendizagem da Geração Y. *Revista de Educação do Cogeime*, n. 36, 2010. Disponível em: <<https://www.redemetodista.edu.br/revistas/revistas-cogeime/index.php/COGEIME/article/view/70/70>>. Acesso em: 26 nov. 2018.

COBRA, Marcos. *Administração de marketing no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier: 2015. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=fVzjBwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Administra%C3%A7%C3%A3o+de+marketing+no+Brasil&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwioi4n90YjfAhWCHZAKHR__BqkQ6AEIKDAA#v=onepage&q=Administra%C3%A7%C3%A3o%20de%20marketing%20no%20Brasil&f=false>. Acesso em: 20 nov. 2018.

COMAZZETTO, Letícia Reghelin. et al. A Geração Y no mercado de Trabalho: um estudo Comparativo entre gerações. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v.36, n.1, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v36n1/1982-3703-pcp-36-1-0145.pdf>> Acesso em: 28 set. 2018.

CONGER, Jay. Quem é a geração X? *Hsm management*, 1998. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/35550808/3_quem-e-a-geracao-x.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1544065020&Signature=sjv9JxBqD%2ByLv3UuVb%2FBiBqKgG8%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3D3_quem_e_a_geracao_x.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2018.

<<https://unisc.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788573965193/pages/-1>> Acesso em: 2 set. 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: HUCITEC, 2014.

OLIVEIRA, Sidinei. *Geração Y: o nascimento de uma nova versão de líderes*. São Paulo: Integrare Editora, 2010.

OLIVEIRA, Sidinei Rocha de; PICCININI, Valmiria Carolina; BITENCOURT, Betina Magalhães. Juventudes, Gerações e Trabalho: é possível falar em Geração Y no Brasil? *Ideias em debate*, Salvador, v. 19, n.62, Julh/Set. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/osoc/v19n62/10.pdf>>. Acesso em: 2 set. 2018. Acesso em: 24 nov. 2018.

PEROVANO, Dalton Gean. *Manual de Metodologia da Pesquisa Científica*. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=perovano%25202016&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=5§ion=0#/edicao/37394>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. *Revista Saúde Pública*, v. 29, n.4, 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v29n4/10.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

RODRIGUES, M. K. S. PRADO, T. S. Estudo de caso: Expectativas dos profissionais da geração X e Y frente à conduta de seus superiores. *Revista de Iniciação Científica da Famma*, v. 2, 2017. Disponível em: <http://revista.famma.br/unifamma/index.php/RIC/article/view/312/151>. Acesso em: 20 nov. 2018.

ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michel. *Dicionário de psicanálise*. Rio de Janeiro: I. Zahar, 1998.

SANTANA, Peri da Silva; GAZOLA, Janice Natera Gonçalves. Gestão, comportamento da geração Y. Gestão, comportamento da geração Y. *Gestão, comportamento da geração Y*, 2010. Disponível em: <<http://sistema.semead.com.br/13semead/resultado/trabalhosPDF/995.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

SEVERO, Eliana Andréa. et al. O significado do trabalho para as gerações X e Y no sul do Brasil. *Revista Perspectivas Contemporâneas*, v.12, n.2, 2017. Disponível em: <<http://www.revista.grupointegrado.br/perspectivascontemporaneas/>> Acesso em: 15 set. 2018.

SILVA, Narbal; TOLFO, Suzana da Rosa. Trabalho Significativo e Felicidade Humana: Explorando Aproximações. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, Florianópolis, v.12, n.3, 2012. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v12n3/v12n3a08.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2018.

SILVA, Pricila Souza. O marketing na internet. *Eniac*, 2009. Disponível em: <<https://ojs.eniac.com.br/index.php/Anais/article/view/10/13>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

TEIXEIRA et al. O sentido do trabalho: Uma análise à luz das gerações X e Y. *Diálogo*, Canoas, n.25, 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Diálogo/article/view/1485/1044>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

XAVIER, Antônio Carlos. Letramento digital: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y. *Calidoscópico*, Recife, v. 9, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/viewFile/748/149>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

ZAGURY, Tânia. *Filhos: Manual de Instruções* para pais das gerações X e Y. Rio de Janeiro: Record, 2011.